

CURSO

OUTRAS FACES DO FADO

MÚSICA, DANÇAS E DISCURSOS



INSCRIÇÕES:

de 11 a 16 de outubro de 2018 por gabinete@realgabinete.com.br
Enviar nome completo, breve CV e telefone de contato
(confere certificado de participação)

HORÁRIO / LOCAL:

Real Gabinete Português de Leitura.
Rua Luis de Camões, nº30 centro Rio de Janeiro

O curso será apresentado em dois dias:

Primeiro dia (Quarta-feira), **(17/10)**: curso teórico (4h) – das 9h às 13h.

Segundo dia (Sexta-feira) **(19/10)**: *Master Class com Performance* (3h)- das 9h às 12h.

REALIZAÇÃO:

PPLB - Polo de Pesquisas Luso Brasileiras / Real Gabinete Português de Leitura / Escola de Musica da UFRJ

COORDENAÇÃO:

Cláudia Petrina / Suely Campos Franco

CURSO MINISTRADO POR:

CLAUDIA PETRINA - Bailarina, atriz, arte-educadora, socióloga. Doutora e Mestre em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Com Pós-Doutorado em Portugal pelo CRIA/ISCTE/IUL (Centro em Rede de Investigação em Antropologia)

ANA GONÇALVES - Mestre em Estudos Urbanos e licenciada em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), doutoranda no Instituto de Ciências Sociais (ICS-ULisboa) e colaboradora do polo do ISCTE-IUL do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-IUL)

PAULO SÁ - Professor de Bandolim na Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

CONTEÚDO

1.a PARTE: NEGAÇÃO

(1 hora)

Ao se retrazar o singular trajeto de promoção do Fado a um dos mais destacados expoentes da cultura portuguesa, lisboeta e dos seus bairros históricos no filão de produção literária que lhe é votado, verifica-se que este gênero musical figurou, desde o último terço de Oitocentos, por várias vezes, em acesas controvérsias na cena pública (entenda-se publicada), antagonizando, num vaivém de argumentos, adeptos e adversários. O curso propõe ocupar-se desse largo aparato literário, não o explorando minuciosa e exaustivamente, mas apresentando antes um guia abreviado e genérico que perpassasse algumas das obras de referência, que oscilam entre a sacralização e a demonização do Fado, misturando frequentemente descrições impressionistas com observações caricaturais, apontamentos de cariz histórico, sociológico ou etnográfico com comentário de natureza moral, de modo a identificar, definir e, sobretudo, ajuizar sobre aspetos que se supõem particulares do Fado e dos fadistas.

2.a PARTE: RECONHECIMENTO

(1 hora)

Desde há vários anos, o Fado circula à escala global, tendo vindo a ser capaz de captar a atenção de determinados segmentos da opinião pública estrangeira e dos mercados internacionais da música, do entretenimento e do turismo, o que de algum modo sustém a tendencial diversificação dos seus praticantes e das suas audiências. Um alcance, em parte, imputável ao atual contexto, atravessado por fenómenos que se popularizaram sob os rótulos de «músicas do mundo» e «patrimônio cultural imaterial». Nesta segunda parte do curso breve, proponho um foco sobre os entrosados processos de patrimonialização, que atualmente vêm favorecendo a afirmação do Fado como um importante marcador de identidade social e cultural, inclusive de algumas famílias de praticantes e apreciadores.

3ª. PARTE - A DANÇA DO FADO: CORPO, MEMÓRIA, HISTÓRIAS E AFETOS

(2 horas)

Este momento do curso busca partilhar a gênese multicultural e híbrida da Dança do Fado nascida no Brasil, no Rio de Janeiro, no século XIX, percorrendo a cultura de três continentes em fusão, de sua ancestralidade aos seus sentidos atuais. A partir disso, proporemos reflexões sobre o processo de esvaziamento e quase esquecimento desta Dança em sua chegada a Portugal. Identificaremos os atores envolvidos no universo do Fado nos dois lados do Atlântico e seus territórios de estigmas, transgressões e glamour, do profano ao sagrado e vice-versa. Experimentaremos a potência do Fado dançado através de jogos corporais, imagéticos e sonoros, reinventando o mapa deste corpo, (re)significando suas histórias e afetos diversos.

MASTER CLASS / PERFORMANCE

A partir de uma aula-performance experimentaremos alguns elementos ancestrais componentes das forças motrizes e das matrizes multiétnicas da Dança do Fado, reconfigurando-os contemporaneamente numa performance cênica unindo Música e Dança, reinventando artisticamente e em tempo real, o universo do Fado dançado.